



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Educação – Departamento de Educação II
Licenciatura em Educação do Campo
Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias (GEC)

Relatório bolsistas – Tecnologias

Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores no contexto do campo: possibilidades de transformação da realidade social

Tânia Torres

Marildes Caldeira

Salvador, maio de 2009

Bolsistas	Período
Adriane Halmann	nov/2008- dez/2009
Marildes Caldeira	dez/2009 - mai/2010
Sérgio Sganzerlla	nov/2009 – ago/2009
Tânia Torres	ago/2009 - mai/2010

Introdução

O campo brasileiro tem se caracterizado pela precariedade, descaso e principalmente pela ausência de políticas públicas voltada para os sujeitos que residem nesse espaço. Nos últimos anos presenciamos as diversas lutas dos movimentos sociais do campo, em busca de uma Educação que expresse os interesses e as necessidades de desenvolvimento dos sujeitos que vivem, trabalham e são do campo, ao invés de reproduzir os valores do desenvolvimento urbano como vem ocorrendo. Com intuito de atender esta demanda por melhorias na Educação do Campo, foi criado o curso de Licenciatura em Educação do Campo em parceria entre o Ministério da Educação, Movimentos Sociais, entidades, Secretarias e Universidades, dentre elas a UFBA. Este curso tem por objetivo incentivar a formação dos professores que já vêm atuando nas escolas do campo, reconhecendo as especificidades desse contexto, e oportunizando a apropriação de saberes e recursos científicos e tecnológicos necessários para a transformação dessa realidade. Nesse contexto, para contemplar os objetivos e diretrizes do curso, foi desenvolvido o projeto *Tecnologias da informação e comunicação e formação de professores no contexto do campo: possibilidades de transformação da realidade social*, que visa investigar o trato com os ambientes e as questões tecnológicas das sociedade contemporânea no currículo de formação de professores do campo, contribuindo na elaboração de uma teoria pedagógica que proporcione a compreensão da realidade do campo e as possibilidades que a tecnologia oferece para a sua transformação. O projeto visa articular as atividade de ensino, pesquisa e extensão no que se refere às tecnologias digitais, ao longo de todo o curso de Licenciatura em Educação do Campo, através de aproximações da realidade dos cursistas, estratégias pedagógicas que visem a formação dos sujeitos do campo, tendo as tecnologias como estruturante deste processo, mapeamento e análise do contexto tecnológico dos cursistas, articulação entre as diversas áreas do conhecimento que compõem o curso além de análises

das mudanças que forem ocorrendo no contexto dos cursistas, instigada pelas ações do curso.

A pesquisa é realizada pela equipe de tecnologias, da qual fazem parte, além da coordenadora, dois bolsistas, sendo que, ao longo do processo, houve troca dos mesmos. Já atuaram como bolsistas: Adriane Halmann, sendo substituída, em dezembro de 2009 por Marildes Caldeira; Sérgio Sganzerlla, sendo substituído em agosto de 2009 por Tânia Torres.

Este relatório evidencia os objetivos do trabalho dos bolsistas, as atividades desenvolvidas, as dificuldades enfrentadas e as aprendizagens construídas ao longo do processo. Como todas as atividades foram realizadas em conjunto, pelos bolsistas em atuação a cada período, apresentamos um relatório único.

Da mesma forma, o texto que apresenta e discute os dados coletados durante as ações de ensino, pesquisa e extensão, no escopo do projeto, foi construído em conjunto, pelos bolsistas, pela coordenadora da área de tecnologias e pela coordenadora do Pólo de Referência em Educação do Campo, que já foi bolsista neste projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA AS AÇÕES DOS BOLSISTAS

- Levantar e sistematizar referenciais sobre as temáticas: cibercultura, sociedade em rede, cultura digital, inclusão digital, políticas públicas, software livre; formação de professores, educação do campo;
- Mapear o contexto tecnológico dos professores em formação;
- Contribuir e propor ações de ensino e extensão, junto aos cursistas e às comunidades, na modalidade oficina, com o objetivo de atender demandas específicas;
- Contribuir e promover a articulação entre as áreas do conhecimento, com a incorporação das tecnologias nas ações de ensino das demais disciplinas
- Manter uma relação de implicação com os alunos e seu contexto;
- Analisar as políticas públicas de tecnologia para o campo brasileiro, especialmente para a educação do campo;
- Elaborar relatórios de pesquisa;

- Analisar as modificações que forem ocorrendo nos contextos, do curso e do campo, provocadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão, à luz dos referenciais teóricos estudados;
- Elaborar artigos científicos e jornalísticos, como resultado das análises realizadas;
- Participar de eventos da área;
- Participar de reuniões periódicas com coordenadores de área, visando construir um panorama maior, envolvendo as questões do campo;
- Participar da construção do dossiê da área.
- Apoiar e participar das oficinas de tecnologia organizadas ao longo do curso;
- Visitar os municípios para organizar atividades de tecnologias;
- Apoiar a organização e realização de seminários de intercâmbio de experiências;
- Contribuir na elaboração de um Caderno Teórico a ser publicado no final da pesquisa;
- Dar auxílio às diferentes áreas do conhecimento nas atividades que envolverem as TIC;
- Participar de atividades online, como listas de discussão, email, fóruns, blogs e/ou chats, com os cursistas e a equipe de coordenação do curso;
- Apoiar, a distância, às comunidades e cursistas nos processos de apropriação tecnológica;
- Participar das atividades conjuntas aos projetos existentes no Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias (GEC) e na Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer (Lepel);
- Compreender a realidade tecnológica do campo com suas contradições e dificuldades;

Atividades desenvolvidas no período

1º Tempo escola

Oficina (Novembro/2008). Familiarização dos alunos com os computadores. Elaboração de e-mail. Inscrição na lista de discussão. Navegação na web.

- Planejamento da oficina
- Testagem dos equipamentos do laboratório II da Faced
- Participaram desta atividade vários voluntários, bolsistas de diversos projetos vinculados ao grupo de pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias

- Após a oficina: avaliação dos resultados, dificuldades encontradas, demandas apresentadas, planejamento de novas ações

Ambiente de rede

- Implementação de uma lista de discussão com os alunos
- Apoio a distância, às comunidades e cursistas nos processo de apropriação tecnológica. (todo o período)
- Administração, junto com bolsistas da secretaria e coordenação do curso, da lista de discussão (todo o período)

Articulação entre grupos de pesquisa

- Participação nas reuniões semanais do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias, buscando elementos que contribuam na compreensão das articulações das tecnologias na educação do campo
- Participação em encontros do Lepel
- Pesquisa de referências em torno dos temas cibercultura, sociedade em rede, cultura digital, inclusão digital, políticas públicas, software livre; formação de professores, educação do campo (Todo período)

2º Tempo escola/Tempo comunidade

Primeira etapa (janeiro 2009)

Seminário integrador (08 e 09 de janeiro): Celi Taffarel, Roseli Caldart (ITERRA), Nilton Duarte (UNESP), Nicholas Davies e Luís Carlos de Freitas

- Participação
- Gravação
- Registro fotográfico
- Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias - GEC

Atividades referentes à disciplina Educação e Tecnologias Contemporâneas - EDC287

- Oficina (12, 13, 14 e 15/01)
 - Antes da oficina: Planejamento e preparação dos materiais e equipamentos
 - Verificação dos equipamentos dos laboratórios e busca de soluções junto ao setor de Suporte da instituição
 - Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos da Faculdade de Educação e do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias - GEC
 - Conteúdo da oficina: Navegação (e-mail, motores de busca de texto, imagens, mapas..., página institucional, site da biblioteca da instituição, youtube, Portal do Professor), familiarização com os periféricos do computador (teclado, mouse), editor de texto
 - Registro fotográfico

- Participaram desta atividade vários voluntários, bolsistas de diversos projetos vinculados ao grupo de pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias
 - Após a oficina: avaliação e planejamento das próximas atividades
- Relatório: análise dos mapeamentos realizados pelos cursistas sobre a realidade tecnológica
 - Mapeamento 1: foram coletados dados sobre o acesso às tecnologias e conectividade (se costuma ouvir rádio, se tem computador em casa, se tem internet em casa, se é banda larga ou discada, se costuma acessar internet, onde, se no município há locais de acesso, quais editores usa com mais frequência, o que costuma acessar na internet, quanto tempo em média usa internet por semana, se a escola tem laboratório de informática, se a escola tem conexão com internet, se a escola disponibiliza espaço para o professor usar computador e internet)

Segunda etapa (abril 2009)

Atividades referentes à disciplina Educação e Tecnologias contemporâneas/EDC287 (27-30/04)

- Oficina: produção de áudio e elaboração de roteiro (27, 29 e 30/04)
 - Antes: planejamento e produção dos materiais
 - Dia 27 (Casa Kolping): como produzir um de roteiro de rádio
 - Dia 29 (Faced): em grupos, os alunos montaram o roteiro de programas de rádio sobre as suas realidades tecnológicas
 - Dia 29 e 30 (Faced): os grupos fizeram a gravação e edição dos programas de rádio. Enquanto metade da turma estava nesta atividade, a outra estava com outro grupo de monitores revisando os relatórios, alternadamente.
 - Participaram desta atividade bolsistas da RádioFaced e outros voluntários do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
 - Depois da oficina: disponibilização dos programas no Podcast da RádioFaced
 - Produção de CD: cada cursista recebeu um CD de áudio com todos os programas produzidos, sendo encaminhado que escutassem com seus alunos
 - Avaliação da atividade pelos bolsistas
 - Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
- Abordagem Teórica: Tecnologias de Comunicação e Informação no Contexto Contemporâneo (27 e 29/04)
 - Transmissão pela RádioFaced
 - Registro fotográfico
 - Filmagem

- Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
-
- Discussão e revisão dos Relatórios (29 e 30/04)
 - Os cursistas procederam o mapeamento solicitado e enviaram por e-mail. Estes escritos foram lidos por mestrandos e doutorandos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias, que discutiram as produções com os cursistas, dando orientações de como melhorar as escritas e incorporar análises.
 - Neste momento também foi encaminhada uma nova etapa do relatório: os alunos deveria trazer elementos sobre os seus alunos, além de aprofundar as análises

Atividades junto à projetos relacionados

- RádioFacedWeb. Esta é uma rádio web livre, da Faculdade de Educação da Ufba, um projeto do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias. Neste Tempo escola a Rádio contribuiu na transmissão das atividades, ampliando o alcance das mesmas. Também foi fundamental nas oficinas e produções deste tempo escola, contribuindo na efetiva apropriação tecnológica pelos cursistas.

Atividades junto às demais áreas

- Participação das reuniões mensais de planejamento e avaliação, com coordenadores e bolsistas das áreas do conhecimento (todo o período)

Ambiente de rede

- Apoio a distância, às comunidades e cursistas nos processo de apropriação tecnológica. (todo o período)
- Apoio, junto aos coordenadores e bolsistas das áreas do conhecimento, da lista de discussão voltada para a organização, planejamento e avaliação das atividades do curso
- Administração, junto com bolsistas da secretaria e coordenação do curso, das listas de discussão (todo o período)

Articulação entre grupos de pesquisa (todo o período)

- Participação nas reuniões semanais do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias, buscando elementos que contribuam na compreensão das articulações das tecnologias na educação do campo
- Participação em encontros do Lepel
- Pesquisa de referências em torno dos temas cibercultura, sociedade em rede, cultura digital, inclusão digital, políticas públicas, software livre; formação de professores, educação do campo (Todo período)

Relatório: análise dos mapeamentos realizados pelos cursistas sobre a realidade tecnológica

- Mapeamento 2: foram coletados dados tais como o município onde o cursista trabalha e reside, se trabalha e reside na zona urbana ou rural, se

atua em escola (qual), se atua em sala de aula (qual série), se leciona alguma disciplina específica, o regime de trabalho, se atua em classe multisseriada, se a escola onde atua faz parte do Programa Escola Ativa.

3º Tempo escola/Tempo comunidade

Primeira etapa (julho 2009)

Atividades referentes à disciplina Educação e Tecnologias contemporâneas/EDC287

- Reserva dos auditórios e laboratórios necessários para a realização das aulas e oficinas
- Vistoria dos laboratórios e demais espaços, testando todos os equipamentos que serão utilizados nas aulas.
- Oficina de Áudio (26/07, Faced)
 - Antes: planejamento da oficina
 - Testagem dos equipamentos necessários
 - Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos da Faculdade e do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
 - Em grupos menores e com mais autonomia do que na atividade anterior, os cursistas devem elaborar, gravar e editar pequenos fragmentos de áudio que comporão a apresentação do relatório imagético
 - Participaram desta atividade vários bolsistas da RádioFaced e voluntários do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
 - Depois: Coleta e arquivamento dos áudios produzidos. Realocação dos equipamentos utilizados.
 - Avaliação da oficina
- Oficina de Imagem (26/07, Faced)
 - Antes: planejamento da oficina
 - Testagem dos equipamentos necessários
 - Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
 - Depois: arquivamento dos arquivos gerados
- Abordagem teórica (30/07, Casa Kolping)
 - Continuação da abordagem teórica iniciada no último tempo escola
 - Discussão das produções (áudio e imagens)
 - Discussão sobre aspectos gerais da segunda versão dos relatórios enviados, apontando os elementos que, de maneira geral devem ser melhorados
 - Avaliação coletiva das ações
- Relatórios
 - Os cursistas deveriam enviar seus relatórios até o dia 20/07, para que estes fossem encaminhados para leitura. Porém, houve uma grande dificuldade na

entrega destes relatórios, sendo que vários foram enviados depois do prazo ou em forma impressa.

- Na medida em que os relatórios eram entregues, eram repassados para bolsistas, mestrandos e doutorandos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias, que deveriam comparar com a versão anterior entregue, e, a partir disso, indicar elementos para aprofundamento. Cada leitor gerou um arquivo com comentários, enviado aos cursistas. Cada leitor também elencou aspectos problemáticos que encontrou nos relatórios, de maneira geral, o que balizou a discussão com todos no dia 30/07
- Os arquivos foram enviados para os cursistas, para que estes continuassem os trabalhos
- Discussão com todos sobre aspectos a serem melhorados, de maneira geral (30/07)

Atividades junto à projetos relacionados

- Transporte e organização do Tabuleiro Digital na Casa Kolping
- Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias

Segunda etapa (setembro 2009)

Atividades referentes à disciplina Educação e Tecnologias contemporâneas/EDC287

- Reserva dos auditórios e laboratórios necessários para a realização das aulas e oficinas
- Vistoria nas máquinas dos laboratórios, para detectar possíveis problemas nos equipamentos antes de serem utilizados pelos cursistas nas aulas de EDC287 e Dimensão Estética da Educação na Faculdade de Educação. (julho e 04/09/2009)
- Com os cursistas: produção do relatório imagético. Os alunos deveriam trazer os seus relatórios já iniciados para, com a ajuda dos monitores, concluir.
- Participaram desta atividade voluntários vinculados ao Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
- Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
- Acompanhamento das aulas

Atividades referentes à disciplina Dimensão Estética da Educação

- Reserva dos auditórios e laboratórios necessários para a realização das aulas
- Reserva e planejamento das visitas ao teatro, museu e cinema
- Vistoria nas máquinas dos laboratórios, para detectar possíveis problemas nos equipamentos antes de serem utilizados pelos cursistas nas aulas de EDC287 e Dimensão Estética da Educação na Faculdade de Educação. (04/09/2010)
- Acompanhamento das aulas

- Apoio aos alunos na produção dos relatórios imagéticos na disciplina EDC287. (18 a 20 /09);
- Acompanhamento aos alunos durante a visita no Museu de Arte Sacra e a Igreja do São Francisco como atividade da disciplina de dimensão Estética da Educação. (25/09/2010);
- Acompanhamento dos alunos durante o espetáculo de dança PID (Plataforma Internacional de Dança) no teatro Vila Velha como atividade da disciplina de dimensão Estética da Educação.(18/09/2009)
- Acompanhamento dos alunos durante a peça Alvorço no Teatro Castro Alves como atividade da disciplina de dimensão Estética da Educação.(19/09/2009)
- Registro das frequências dos cursistas
- Registro das atividades desenvolvidas no Caderno do Tempo Escola

Ambiente de rede

- Apoio a distância, às comunidades e cursistas nos processo de apropriação tecnológica. (todo o período)
- Participação em lista de discussão com coordenadores e bolsistas das áreas do conhecimento, voltada para a organização, planejamento e avaliação das atividades do curso. (todo o período)
- Administração, junto com bolsistas da secretaria e coordenação do curso, das listas de discussão (todo o período)

Atividades junto à projetos relacionados

- Transporte e organização do Tabuleiro Digital na Casa Kolping
- Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias

Atividades junto às demais áreas

- Participação das reuniões mensais de planejamento e avaliação, com coordenadores e bolsistas das áreas do conhecimento (todo o período)

Articulação entre grupos de pesquisa

- Participação nas reuniões semanais do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias, buscando elementos que contribuam na compreensão das articulações das tecnologias na educação do campo
- Participação em encontros do Lepel
- Pesquisa de referências em torno dos temas cibercultura, sociedade em rede, cultura digital, inclusão digital, políticas públicas, software livre; formação de professores, educação do campo (Todo período)

Tempo comunidade - dias 12 e 13/12/2009

- Vistoria, seleção e desmontagem das 10 máquinas do laboratório I da FACED/UFBA, para serem levadas a casa Kolping para uso pelos cursistas . (10/12/2010);
- Vistoria e montagem das 10 máquinas do laboratório I da FACED/UFBA, que foram deslocadas a casa Kolping para detectar possíveis problemas nos equipamentos antes de serem entregue ao laboratório. (14/12/2010);
- Apoio aos alunos na produção dos relatórios imagéticos da disciplina Dimensão Estética relatando as atividades culturais que os mesmos realizaram com seus alunos nos municípios em que reside. Essa atividade foi encaminhada aos alunos pelos professor Edvaldo para ser realizada durante o Tempo Comunidade; (12/12/2010)

Nesse tempo comunidade foram realizadas várias oficinas com os alunos para auxiliar nas atividades que os mesmos apresentavam dificuldades. Os alunos foram divididos em grupos e os professores e bolsistas separados em espaços diferentes da casa Koping, onde em cada local acontecia uma oficina correspondente a uma disciplina específica com 2:30hs de duração. Através de um rodizio entre os grupos de alunos todos participaram de todas as oficinas: Oficina de fichamentos e resumos de textos e sistematizações das aulas Linguagens e códigos e Ciências Humanas, oficina de Sociologia Rural Ensaio e resenha crítica, oficina de produção dos slides - Dimensão Estética da Educação, oficina sobre a Pesquisa Didática.

4º Tempo escola/Tempo comunidade

Atividades referentes à disciplina Educação e Tecnologias contemporâneas/EDC287

- Mapeamento das atividades desenvolvidas, elaborando um quadro que apontava as maiores carências. A partir destes elementos foi atribuída uma nota à cada cursista
- Revisão dos produtos elaborados ao longo da disciplina
- Leitura dos relatórios sobre o mapeamento da realidade tecnológica dos cursistas
- Elaboração de prova final
- Com os cursistas: Diálogo retomando os principais aspectos da disciplina, os processos e produtos, assim como as dificuldades. Divulgação do resultado parcial da disciplina. Aplicação de prova final: trabalho com duas questões a serem elaboradas com base nos referenciais disponibilizados e de acordo com as discussões desenvolvidas durante a disciplina. Os alunos tiveram o período do tempo escola para escrever este produto.
- Leitura e avaliação dos escritos nas provas. A nota atribuída à prova final foi incorporada ao processo formativo e, com isso, pôde-se atribuir uma nota final à todos os cursistas.
- Mapeamento das frequências dos cursistas aos encontros presenciais. A relação com as notas e as frequências foi repassada à secretaria do curso em 30 de Março de 2009 para que esta procedesse seu lançamento no sistema.

Todos os produtos elaborados pelos alunos ao longo da disciplina, dentre eles programas, de rádio, relatórios imagéticos e escrito foram analisados considerando a organização, criatividade e apropriação dos recursos tecnológicos nas produções pelos cursistas.

Com o intuito de fazer análises sobre como as tecnologias de informação e comunicação - TIC - que fazem parte do cotidiano de professores, alunos da Licenciatura do Campo (UFBA/UFRB), foi solicitado aos cursistas a produção de um relatório contendo aspectos referente aos sujeitos, município, escola e aluno. Estes relatórios vêm servindo para dar subsídios no mapeamento do contexto atual em que vivem e atuam os alunos da Licenciatura do Campo, bem como, futuramente, analisar as influências do curso na construção/transformação do uso das TIC nas práticas destes professores. Os relatórios foram divididos entre os bolsistas da EDC287 que fizeram as correções levando em conta a formatação, organização e abordagem dos dados solicitados também foi feita a categorização para facilitar o acesso aos dados quando for necessário.

Tendo em vista que muitos dos alunos não apresentavam valores suficientes para serem aprovados na disciplina e afim de despertar nos cursistas um maior envolvimento e interesse pela mesma, uma vez esses cursistas eram aqueles que apresentavam maior dificuldade na familiarização com as tecnologias digitais e também com os conceitos a elas referentes, foi elaborada uma prova final com 2 questões que deveriam ser relacionadas com 3 textos dos autores Pierre Lévy, Maria Helena Bonilla e Patrícia Cornils mais o referencial teórico que conheceram durante todo curso. Para as leituras e correção das provas, foram elencados alguns critérios como presença das normas da ABNT na escrita e organização, incorporação do referencial teórico, apropriação dos conceitos solicitados assim o estabelecimento de relação com a realidade tecnológica e do campo, entre outros. Esta atividade foi escrita pelos alunos durante o Tempo Escola. Após a leitura das provas pela professora e bolsistas foi feita uma reunião para analisar a avaliação e detectar os avanços de cada cursista. Estes avanços foram representados por uma nota.

Para mapear o total de faltas e frequência dos alunos foram utilizadas as listas de presença dos Tempos escolas em que a disciplina de EDC287 participou. Após o mapeamento foram repassado os dados para secretaria de curso onde devem ser arquivados para eventuais necessidades. Os dados relacionados as notas e frequência também foram repassado a secretaria para serem registradas nos sistemas da universidade.

Pesquisa

- Coleta dos relatórios entregues
- Mapeamento inicial das categorias de análise
- Padronização da formatação e numeração das linhas para a tabulação
- Impressão dos relatórios
- Leitura dos relatórios
- Identificação dos trechos, nos relatórios, que remetiam às categorias de análise
- Montagem de planilha para a tabulação dos relatórios: relação categoria x localização (página/linhas)
- Preenchimento das planilhas de tabulação
- Sistematização dos resultados (em curso)

- Análise dos dados (em curso)

Atividades referentes à disciplina Dimensão Estética da Educação

- Apresentação pelos alunos dos trabalhos realizados no III tempo comunidade. Ajuda nas apresentações dos slides; (11/01/2010);

Ambiente de rede

- Apoio a distância, às comunidades e cursistas nos processo de apropriação tecnológica. (todo o período)
- Participação em lista de discussão com coordenadores e bolsistas das áreas do conhecimento, voltada para a organização, planejamento e avaliação das atividades do curso. (todo o período)
- Administração, junto com bolsistas da secretaria e coordenação do curso, das listas de discussão (todo o período)

Atividades junto à projetos relacionados

- Tabuleiro Digital. Em virtude de problemas decorrentes do último deslocamento, foi descontinuada a implementação dos Tabuleiros Digitais na Casa Kolping. Ao invés disso, foi utilizada a estrutura física da casa, que passou a ter condicionamento de ar na sala de aulas, bem como tomadas e pontos de rede. Assim, foi executado:
 - Teste dos computadores do Laboratório I da Faced para o deslocamento
 - Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos da Faculdade de Educação e do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
 - Listagem dos computadores e acessórios a serem deslocados, com seus respectivos números de série/tombo
 - Pedido de autorização para deslocamento, junto à direção da faculdade, dos equipamentos
 - Na casa: instalação e reparos durante o período das aulas
 - Durante o transporte, alguns equipamentos foram avariados, sendo que estes foram substituídos por outros em condições de uso. Os equipamentos avariados foram encaminhados ao setor de Suporte da Faced.
 - Ao final das aulas: desmontagem dos equipamentos para seu retorno à Faced
 - Na faced: recebimento dos equipamentos, testagem e montagem no Laboratório I.

Atividades junto às demais áreas

- Ação articulada Tecnologias - Ciências da Natureza e Matemática
 - Planejamento coletivo junto à área de Ciências da Natureza e Matemática (novembro-dezembro/2009)
 - Planejamento das oficinas de vídeo, fotografia, áudio e escrito

- Elaboração dos modelos de roteiros para a construção pelos alunos da Licenciatura em educação do Campo dos relatórios da visita a Embasa nas diferentes linguagens (áudio, vídeo, imagem, texto) (janeiro/2010)
- Planejamento da visita à Embasa
- Articulação com os bolsistas da área de Ciências da Natureza e Matemática e demais áreas
- Mapeamento do material necessário para as oficinas e para a visita
- Teste dos equipamentos
- Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos da Faculdade de Educação, do Lepel e do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias
- Identificação dos equipamentos: todos os equipamentos e seus acessórios foram etiquetados com as informações do equipamento, o acessório, número de tombo/série, bem como uma numeração equivalente à listagem de deslocamento de equipamentos [Anexo]
- Providências para o deslocamento dos equipamentos: listagem dos materiais (descrição, acessórios, número de série/tombo, data de saída/retorno), pedido de autorização de saída junto à direção da faced, acomodação dos equipamentos
- Oficina com os bolsistas para o manuseio dos equipamentos e uso dos softwares de edição
- Na Casa Kolping, com os cursistas: Oficina para elaboração de roteiro; Estudo do Roteiro para a elaboração dos relatórios sobre a visita técnica à Embasa agendada para o dia 22/01/10 (12/01/2010);
- Revisão dos roteiros elaborados pelos cursistas. Diálogo com os cursistas sobre aspectos a serem melhorados nos roteiros.
- Visita à Embasa junto com os alunos (22/01/2010)
- participação das reuniões mensais de planejamento e avaliação, com coordenadores e bolsistas das áreas do conhecimento (todo o período)

Atividades junto à projetos relacionados

- Pólo de Referência de Formação e Pesquisa em Educação do Campo
 - Verificação dos materiais adquiridos junto com os notebooks e registro dos números de série e tombo (Março/2010);
 - Elaboração do termo de guarda para os alunos recebem os notebooks (Março/2010)
 - Colaboração nas clonagens das máquinas (Abril/2010);
 - Criação de uma vinheta para divulgação da Solenidade de entrega dos notebooks (Abril/2010)
 - Identificação os notebooks com os nomes dos respectivos alunos, junto com os números de série e tombo (Abril/2010);
 - Solenidade de entrega dos notebooks:
 - Antes: testagem dos equipamentos a serem utilizados. Implantação de rede sem fio no Auditório
 - Divulgação da solenidade e da transmissão em diferentes veículos de informação: Ufba em Pauta, Página da Faculdade, Página da Rádio

- O grupo, junto com demais autoridades, compôs a mesa, apresentando resultados de ações formativas desenvolvidas até o momento e as próximas ações de formação tecnológica a serem desenvolvidas no âmbito do Pólo
- Transmissão pela RádioFaced
- Gravação em vídeo
- Registro fotográfico
- Depois: avaliação das atividades desenvolvidas
- Oficina de familiarização com as máquinas. (09/04/2010)
 - Antes: Planejamento dos tópicos a serem abordados e da forma de abordagem
 - Durante: Transmissão pela RádioFaced, gravação em vídeo, registro fotográfico
 - Depois: Tratamento e arquivamento dos arquivos gerados; realocação dos equipamentos para seus locais de origem; publicação dos áudios no Podcast da RádioFaced
 - Para esta atividade foram utilizados recursos e equipamentos da Faculdade de Educação e do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias

Articulação entre grupos de pesquisa

- Participação nas reuniões semanais do Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias, buscando elementos que contribuam na compreensão das articulações das tecnologias na educação do campo
- Participação em encontros do Lepel
- Pesquisa de referências em torno dos temas cibercultura, sociedade em rede, cultura digital, inclusão digital, políticas públicas, software livre; formação de professores, educação do campo (Todo período)

Grupo de estudos

- Encontros semanais para leitura e discussão dos livros

ARROYO, Miguel González; CALDART, Roseli Salet; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PISTRAK. **Fundamentos da escola do trabalho**. Sao Paulo: Brasiliense, 1981.

- Participam desta atividade os bolsistas Adriane Halmann, Marildes Caldeira e Tânia Torres, bem como os bolsistas do Pólo de Referência de Formação e Pesquisa em Educação do Campo, a saber Bruno Gonsalves, Luciana Oliveira e Washington Oliveira
- Sistematização dos estudos e elaboração de fichamentos

Pesquisa

- Sistematização dos resultados (em curso)
- Análise dos dados tabulados (em curso)
- Escrita de relatório da pesquisa e artigos (em curso)

Atividades junto às demais áreas

- Ação articulada Tecnologias - Ciências Agrárias
- Participação das reuniões mensais de planejamento e avaliação, com coordenadores e bolsistas das áreas do conhecimento (todo o período)

Atividades junto à projetos relacionados

- Pólo de Referência de Formação e Pesquisa em Educação do Campo

Dificuldades

Durante a atuação como bolsista tivemos algumas dificuldades, principalmente pelo fato de que houve troca de bolsistas, uma entrando na pesquisa quando o curso já vinha caminhado há pouco mais de 1 ano. Nesse processo, como muitas discussões e atividades já tinham acontecido, os bolsistas novos tiveram que correr para tentar acompanhar todo processo. Esta foi uma das primeiras e grandes dificuldades encontradas, pois é extremamente importante a apropriação dos objetivos do curso da Licenciatura em Educação do Campo para compreender a conjuntura e as dimensões do projeto. Assim, ao longo desses meses de atuação, tentamos conhecer um pouco mais da Licenciatura do Campo, realizando análises e leituras sobre os documentos relacionados a mesma, tais como o Projeto político Pedagógico (PPP), o plano de curso de Linguagens e códigos- tecnologia, e os relatos escritos das atividades dos Tempos Escola e Comunidade feitos pelos bolsistas anteriores.

A apropriação dos conceitos, referências e políticas públicas referente a Educação no Campo foi outra dificuldade que encontramos, tendo em vista que até pouco tempo atrás não tínhamos aprofundamento teórico sobre o mesmo. Ainda não temos total intimidade com o tema, contudo estamos fazendo leituras, análises e coleta de material principalmente em rede, além de participarmos do grupo estudo 'Educação do Campo e as Tecnologias Contemporâneas' utilizando inicialmente como referencial os livros ARROYO, Miguel González; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. e PISTRAK. **Fundamentos da escola do trabalho**. Sao Paulo: Brasiliense, 1981.

Outro problema que temos percebido é que como bolsista de pesquisa durante todo esse tempo estamos realizando atividades além daquelas que constam como nossas atribuições, principalmente atividades de cunho técnico, como remanejamento de máquinas para outros espaços, fazer vistorias antes de saírem e após a chegada para detectar possíveis problemas, verificar a execução dos softwares, tendo em vista que seguimos a política do Software Livre e infelizmente nem toda a equipe do curso possui uma familiaridade com o sistema. Além de produção de termos de saída de máquinas, contato com a FACED pedindo liberação de equipamentos, reservas de salas para as aulas e até mesmo solicitação de planos de curso junto aos professores que ministram as outras disciplinas, importante no processo de diálogo e articulação entre as mesmas, tendo em vista que muitos desses planos não se encontram arquivados na coordenação.

Evidenciamos que as demandas das atividades aumentam nos Tempo Escola e Comunidade, daí justificam a necessidade da presença e integração com os bolsistas do Projeto Pólo de Referência de Formação e Pesquisa em Educação do Campo, que além de outras atribuições irão dar um suporte maior às atividades que envolvem os usos das tecnologias, contudo o atraso na liberação da verba para pagamento das bolsas dos mesmos vêm prejudicando o andamento do trabalho.

Entendemos que nossas atividades devem ser realizadas tendo como base a pesquisa ação, onde nós, participantes da situação, devemos estar envolvidos de modo cooperativo e participativo, atuando diretamente no planejamento, organização das atividades e nas ações junto com os cursistas. Esses processos são de fundamental importância para as nossas análises e construção de conhecimentos. Importante também para a qualidade da pesquisa é a realização das visitas a campo que ainda não aconteceu, o que irá de fato possibilitar um olhar crítico sobre a real situação do campo hoje.

As reuniões das áreas é o outro ponto que gostaríamos de destacar, uma vez que estas vêm se tornando muitas vezes improdutivas. Leva-se muito tempo com discussões, sem resoluções, com ausências de pessoas importantes para tomadas de decisões, sem contar as mudanças posteriores de decisões que são acordadas nas reuniões. Às vezes fica no ar a impressão de que muitas das decisões acordadas pelo grupo presente se perdem, e assim se faz outra reunião para discutir algo que já foi deliberado.

Por fim, a ausência de articulação entre as disciplinas foi outra dificuldade que encontramos. Conseguimos perceber que existe uma grande resistência entre alguns dos profissionais da Licenciatura em Educação do Campo, quando tentamos conseguir a colaboração das áreas na busca de uma articulação. Visto ser um curso organizado por área do conhecimento, não caberiam disciplinas estanques e isoladas. Tendo essa compreensão e sabendo que as tecnologias seriam um meio propulsor para esse diálogo, buscamos nesse IV tempo escola uma forma de se instalar esse espírito coletivo/colaborativo, de concretizar o aspecto diferencial do currículo desse curso. No entanto, o resultado que obtivemos foi inverso ao que esperávamos. Cada professor com seu planejamento pronto, sem espaço para uma real construção de conceitos articulados. Isso gerou outra dificuldade, pois o grupo de tecnologias ficou sobrecarregado, como se a atividade proposta fosse somente de responsabilidade do grupo, sendo que estávamos trabalhando com conteúdos das disciplinas desse IV tempo escola, não mais conteúdos da disciplina de tecnologia – EDC287. Notamos que não houve um bom entendimento da proposta, ocasionando uma falta de abertura dos professores das disciplinas para trabalhar em conjunto. O trabalho era de responsabilidade coletiva, já que visava discutir os conceitos das disciplinas, servir também como dados avaliativos, diminuindo até mesmo a quantidade de avaliação aplicada por cada professor, visto que os alunos estavam sobrecarregados. Diante desses fatos, fica compreendido que não houve articulação, que faltou essa visão do trabalho como uma unidade, o que causou certa frustração na equipe.

Considerações finais

Antes da inserção como bolsistas na Licenciatura do Campo, não tínhamos nenhum tipo de aproximação com os temas relacionados ao campo. Com o desenvolvimento da pesquisa as leituras trouxeram ao nosso contexto a realidade dos sujeitos que vivenciam esse espaço, assim como suas angústias e necessidades, principalmente no âmbito da educação. Nesse contexto presenciamos o quanto o campo é carente no sentido de políticas públicas que ocasionem mudanças na realidade dos sujeitos, a falta de infraestrutura nas escolas assim como de formação para os profissionais da educação, conforme relato dos nossos cursistas.

Através das leituras dos relatórios feitos pelos alunos da Licenciatura em Educação do Campo e dos referenciais teóricos, tivemos conhecimento dos problemas graves que acontecem no campo, como a falta de acesso a energia elétrica, água encanada, saneamento básico, transporte, educação precária, entre outros. No que diz respeito ao acesso às tecnologias de informação e comunicação hoje essenciais para uma participação ativa na sociedade contemporânea, a população do campo é mais uma vez excluída. Entendemos que é diante da importância da apropriação autônoma do ambiente em rede, que se pode fomentar uma forte troca de informações, ampliar o acesso ao conhecimento, possibilitar transformações a nível individual e principalmente coletivo, compreendendo que o povo do campo não pode ser excluído deste processo.

A Educação do Campo se constitui numa ação “emancipatória” que incentiva os sujeitos do campo a pensar e agir por si próprios, assumindo sua condição de sujeitos da aprendizagem, do trabalho e da cultura. Assim, a Licenciatura em Educação no Campo se torna um meio propulsor para esta ação, no entanto se faz necessário que haja uma real articulação entre as disciplinas afim de otimizar esse processo, além de organização na estrutura e coordenação do curso. As atividades dentro da pesquisa proporcionaram uma percepção sobre o papel importante que as tecnologias têm para um tipo de educação diferenciada, para um currículo organizado por áreas do conhecimento, pelos sistemas de complexo temático, onde a tecnologia além de interferir diretamente na qualidade da formação dos professores, possibilita a organização desse currículo, podendo potencializar o diálogo entre as áreas, a integração entre as disciplinas, ampliar a troca de informação entre o grupo em geral e as produções coletivo-colaborativas.

Nesse processo foi possível compreender a luta que a população do campo trava na busca dos seus direitos, resistindo a situações de dominação, e que vem através de lutas organizadas em movimentos sociais provocando ações que levam o governo brasileiro a elaborar políticas públicas que favoreçam alguns dos seus anseios.

Acreditamos ser importante pontuar que mesmo que as atuais bolsistas, sejam recentemente formadas em Pedagogia, pela Universidade Federal da Bahia, sua participação na pesquisa, em detrimento de um emprego com nível salarial compatível com a profissão para qual nos formamos, se deve inicialmente por já ser membro do GEC – Grupo de Pesquisa em Educação, Comunicação e Tecnologias – que contribuiu

profundamente na qualidade da formação das mesmas e, principalmente pela possibilidade de dar continuidade aos estudos em uma posterior pós graduação ou mestrado, dando ênfase aos estudos relacionados a educação no campo e/ou formação de professores do campo, contribuindo desta forma para mudanças essenciais na nossa educação.

Fazer parte da pesquisa sobre educação do campo é estar participando de um processo de mudança, de reparação social, é acreditar que através de uma educação de qualidade, de posse do conhecimento, teremos autonomia para lutar e modificar a realidade presente nestes espaços.